

LEI Nº 10.639/2003 E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: desafios da Educação Intercultural no ensino de História no espaço escolar.

Yohana Maria Monteiro Augusto de Alenca¹
Miguel Melo Ifadireó²

Resumo

A relevância do trabalho em tela está na discussão sobre as desigualdades entre brancos e negros na educação é alarmante. Diante de tais situações se faz mister a necessidade de políticas específicas que revertam esses atos, trazendo de forma positiva para a sociedade sobre importância do povo negro, suas culturas, seus ensinamentos e o sofrimento dos mesmos para a construção social, política e econômica do país. A Lei nº 10.639/2003, que altera a Lei nº 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabelece a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais, buscaram traçar orientações curriculares nacionais para os diversos níveis da educação brasileira. Tais diretrizes tem como objetivo promover dentro da sala de aula discussões sobre as relações étnico-raciais existentes; ensinar sobre a cultura negra silenciada por tantos anos, bem como a formação dos profissionais da educação, em especial os docentes, sobre a aplicabilidade da Lei em questão. O objetivo geral do trabalho é investigar, a partir das contribuições teóricas da abordagem da Educação Intercultural e das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as ambivalências com o Outro, ou seja, como a história e cultura do Negro vem sendo debatida no campo educacional. A pesquisa tem como fundamento epistemológico a adesão metodológica eminentemente bibliográfica e documental, tomando como foco valorativo a aplicação das diretrizes curriculares na área educação, as práticas de ensino-aprendizagem e a formação curricular e a discussão sobre a pedagogia (ensino) intercultural. Neste sentido, ressalta-se que a fundamentação teórica foi pensada a partir das contribuições teóricas provindas dos estudos prévios de **Kabengele** Munanga (2005), da teoria sobre racismo e discriminação racial de Silvio Almeida (2018), da abordagem teórica sobre a emergência de uma educação e ensino intercultural defendida por Miguel Ifadireó (2019) e, consequentemente, da teoria de formação profissional e suas perspectivas advindas de Tânia Muller (2003). Os resultados demonstram que é necessário promover esta discussão, no sentido de analisar, refletir e

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Advogada OAB/CE 39.296. Bacharel em Direito pela Faculdade Paraíso do Ceará- FAP. Pesquisadora Voluntária do Laboratório de Estudos da Violência/ LIEV do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (LIEV/UNILEÃO). E-mail: yohanamalencar@gmail.com

² Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente do Programa de Pós Graduação em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Docente do curso de Administração da Universidade de Pernambuco (UPE). Docente do curso de Direito do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Pesquisador-líder do Núcleo de Estudos em Gênero, Raça, Religiosidades, Organizações e Sustentabilidade (NEGROS/UPE). Pesquisador-líder do Laboratório de Estudos da Violência/ LIEV do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio do (LIEV/UNILEÃO). Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Kurios (FAK) e Advogado OAB/CE 11.460. E-mail: crioulo.miguelangelo.melo@gmail.com.

problematizar a formação docente, as práticas pedagógicas e didáticas de ensino com fulcro na pedagogia intercultural e seus processos de inclusão pautada no respeito, na aceitação das diversidades e das diferenças do Outro no espaço escolar.

Palavras chaves: Lei nº 10.639/2003, educação intercultural, formação de professores, cultura afro-brasileira.

Abstract:

The relevance of screen work lies in the discussion about the inequalities between whites and blacks in education is alarming. Faced with such situations, it is necessary to have specific policies that will reverse these acts, bringing in a positive way to society about the importance of black people, their cultures, their teachings and their suffering for the social, political and economic construction of the country. Law nº 10.63/ 2003, which amends Law nº 9.394/1996 on the Guidelines and Bases for National Education and establishes the obligation of Teaching Afro-Brazilian and African History and Culture as well as the National Curricular Guidelines for the Education of Race Relations, sought to draw national curricular guidelines for the different levels of Brazilian education. These guidelines aim to promote discussions within the classroom about existing ethnic-racial relationships; to teach about black culture silenced for so many years, as well as the training of education professionals, especially teachers, about the applicability of the Law in question. The general objective of this work is to investigate, from the theoretical contributions of the Intercultural Education approach and the Guidelines and Bases of National Education, the ambivalences with the Other, that is, how the Negro's history and culture has been debated in the educational field. The research has as an epistemological basis the methodological adherence eminently bibliographical and documentary, taking as an evaluation focus the application of the curricular guidelines in the education area, the teaching-learning practices and the curricular formation and the discussion on the pedagogy (teaching) intercultural. In this sense, it is emphasized that the theoretical basis was thought based on the theoretical contributions from the previous studies of Kabengele Munanga (2005), the theory on racism and racial discrimination of Silvio Almeida (2018), the theoretical approach on the emergence of a education and intercultural education defended by Miguel Ifadireó (2019) and, consequently, the theory of professional formation and its perspectives from Tânia Muller (2003). The results show that it is necessary to promote this discussion in order to analyze, reflect and problematize teacher education, pedagogical and didactic teaching practices with a focus on intercultural pedagogy and its inclusion processes guided by respect, acceptance of differences and differences of the Other in the school space.

Key words: Law nº 10.639/2003, education, teacher training, afro-brazilian culture.